

Representantes da Bahia querem ressarcimento por rompimento de Barragem em Mariana

Representantes de áreas localizadas no Estado da Bahia pleiteiam ressarcimento por parte das mineradoras Samarco, Vale e BHP, pelo rompimento da barragem em Mariana em 2015. As reivindicações foram feitas durante reunião do Conselho Interfederativo (CIF), em Belo Horizonte, no último dia 9. O pedido ainda não foi feito no processo. A entrada da Bahia amedronta quem aguarda há anos por reparação. "Se a Bahia entrar não tem repactuação", afirmou uma das fontes da coluna.

O argumento é que os rejeitos que percorreram o Rio Doce e chegaram ao mar, teriam afetado além do litoral capixaba, o litoral baiano. Um estudo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro mostrou que o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos altas quantidades metais pesoi atingido por altas quantidades de metais, sobretudo zinco e cobre.

Novas demandas podem protelar ainda mais o fechamento da repactuação que está sendo debatida há quase dois anos, sob mediação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Atraso

Com a mudança de governo, em âmbito federal, o acordo está sendo revisto. A coordenação por parte do Executivo está sendo feita pelo ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, ex-governador da Bahia e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), que é o nome defendido pelos prefeitos das cidades atingidas para fazer a coordenação geral dos trabalhos por parte do governo federal.

Informações da Itatiaia

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2534/representantes-da-bahia-querem-ressarcimento-por-rompimento-de-barragem-em-mariana-em-03/05/2026-22:11>